

ANAIS I CAMEG

Doença de Huntington e os transtornos de humor

Beatriz Jorge Macedo de Machado¹, Camylla Borba de Sousa¹, Giovana Almeida Pultrini de Oliveira¹, Samuel Di Salvatore Pereira¹, Paula Gabriella Pereira Brandão¹, George Silva Jr²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: A DH é um distúrbio neurodegenerativo autossômico dominante, causado por repetições CAG expandidas no gene HTT no braço curto do cromossomo quatro, que é responsável pela síntese da proteína huntingtina. O gene mutante leva a alterações neuropatológicas características, devido ao ganho tóxico de função, incluindo o acúmulo de inclusões nucleares e citoplasmáticas da huntingtina mutante nos neurônios. Essa doença é tradicionalmente classificada por distúrbios dos movimentos involuntários caracterizado por contrações musculares não rítmicas e aleatórias que podem afetar qualquer parte do corpo. A patologia tem maior ocorrência na América do Norte, Europa e Austrália, com uma prevalência de cerca de seis casos por 100.000. O início da doença ocorre frequentemente entre as idades de 30 a 45 anos. **Objetivo:** O trabalho objetiva relacionar a DH com as diferentes alterações de humor e suas consequências, bem como identificar as relações celulares e moleculares da DH relacionando com as alterações de humor, além de reconhecer as alterações fisiológicas e hormonais resultantes da DH. **Material e método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura na qual os artigos foram pesquisados nos bancos de dados Publisher Medline (PubMed) e Scientific Eletronic Library online (sciELO). Os descritores em Ciência da Saúde (DeCS) usados para obtenção de estudos foram “Huntington disease”, “mood disorders”, “psychiatric disorder”. Dessa forma, foram recuperados 187 artigos, dos quais somente 25 foram selecionados, conforme os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2013 e 2018, pertinência com o tema escolhido e trabalhos na íntegra; e critérios de exclusão: artigos que não relacionam a DH e alterações de humor e aqueles que tratam a DH o transtorno de humor como tema secundário. **Resultados:** As alterações comportamentais características no estágio inicial da doença de Huntington: depressão, irritabilidade, inflexibilidade mental e apatia. Apatia presente em 32% dos pacientes com pré-DH, aumentando para 62% dos pacientes em DH precoce, sendo o melhor correlato comportamental da doença. A prevalência dessas síndromes psiquiátricas tende a aumentar com a progressão da doença. Há piora da irritabilidade, apatia, comprometimento cognitivo, bem como dos sintomas motores com a progressão da doença. Perda de volume cerebral decorrente da neurodegeneração, gerando dano. Sintomas neuropsiquiátricos, como psicose, às vezes presentes mais de 10 anos antes do diagnóstico formal de DH. Pacientes com idade de início precoce e história familiar de HD parecem ter maior risco de desenvolver psicose. A depressão maior é o sintoma mais comum entre portadores de DH pré-sintomáticos. Distúrbios do humor podem preceder o início do fenótipo motor por 4-10 anos, tornando-os um dos primeiros sintomas da DH. **Conclusão:** A relação entre a doença de Huntington e o transtorno de humor foi evidenciado em todos os artigos analisados. Desse modo, fica evidente o desenvolvimento de sintomas como a depressão, a apatia, a irritabilidade e a psicose em pacientes acometidos por DH, principalmente antes do aparecimento dos sintomas motores. Ademais os sintomas comportamentais e psiquiátricos podem afetar mais o paciente do que os sintomas motores, o que leva à necessidade de mais pesquisas sobre o tratamento e prevenção desses sintomas na DH, melhorando a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave:

Doença de Huntington.
Transtorno de humor.
Alterações psiquiátricas.